

SEXUALIDADE: DIREITO, PRAZER OU VIOLÊNCIA?

Pesquisador(es): NIEBUHR, Miriam Cestari; MIGUEL, Samuel Santos; COLDEBELLA, Sislaine Rodrigues

Curso: Psicologia

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: O curso de Psicologia de Videira, representado pela professora Miriam Niebuhr e pelos acadêmicos Samuel e Sislaine, realizou no município de Vargem-SC, uma oficina Psicopedagógica. Diante do número de situações de violência sexual, foi elaborado um programa de intervenção para os alunos discutirem sobre o tema, buscando compreender as diferentes formas de elaboração e vivência desta sexualidade, na construção e identificação dos sujeitos. Abuso sexual é uma violação dos direitos individuais, que se traduz pela violação e/ou exploração do corpo e da sexualidade, praticado seja pela força ou outra forma de coerção, que ao envolver crianças e adolescentes, prejudicando seu desenvolvimento físico, psicológico e social é considerado crime. É qualquer ato de natureza ou conotação sexual em que adultos submetem menores a situações de estimulação ou satisfação sexual, impostas pela força, ameaça ou sedução. Existe uma série de fatores que podem favorecer esse tipo de violência: pobreza, questões de gênero, étnicas, culturais, a erotização do corpo da criança/adolescente pela mídia, consumo de drogas, disfunções familiares e baixa escolaridade. Trabalhar com as crianças e adolescentes, a partir da concepção do abuso e exploração sexual, possibilita uma nova forma de identificação, prevenção e não aceitação de tal prática. Oferecer às crianças e adolescentes um espaço de discussão, com a abordagem do tema através de imagens, grafismos, peças cênicas, vídeos e relatos, permite a eles vivenciar e facilitar suas emoções e até expor seus medos ou reais situações de violência já vividas.

Palavras-chave: Educação. Sexualidade. Violência sexual.

E-mails: taisa.demarco@unoesc.edu.br; miriam.niebuhr@unoesc.edu.br